

HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IV CONUCA - Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente , 4^a edição, de 26/09/2023 a 28/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-059-5
DOI: 10.54265/GTKP4608

PAULA; Anna Cecylia Botelho de¹, CARMO; Simone Gonzaga do²

RESUMO

RESUMO Introdução: No final de 2019, um surto de pneumonia de origem desconhecida foi descrito em Wuhan, China. Após isolamento e análise do vírus, indicou ser um novo coronavírus relacionado a síndrome respiratória aguda grave. Devido à disseminação global e as mortes causadas pelo vírus, a OMS em março de 2020 declarou o surto como pandemia. Uma das formas de retardar o contágio foi o isolamento social, levando o fechamento de escolas, supermercados, empresas, resultando na mudança do estilo de vida de muitas famílias. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as mudanças dos hábitos alimentares de crianças durante a pandemia. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com levantamento bibliográfico entre março de 2022 e abril de 2022. As bases de dados utilizadas foram: *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *PubMed Central*, sem restrição de idioma, com o intuito de diversificar e abordar diferentes culturas e públicos, selecionando artigos publicados nos últimos 2 anos, a partir da busca nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), bem como os concectores: AND, OR. Utilizando-se de alguns critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram obtidos 52 artigos por meio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde e 560 por meio da busca no PubMed Central. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão dez artigos foram utilizados, onde encontrou-se temas como: ambiente familiar, renda, fechamento das escolas, aquisição dos alimentos, delivery, insegurança alimentar, obesidade infantil, tempo de tela, alterações comportamentais e emocionais, bem como a alteração no sono. **Conclusão:** Durante o isolamento social o ambiente familiar se tornou um dos principais determinantes para as mudanças nos hábitos alimentares das crianças, podendo em alguns casos resultarem em piora ou melhora, demonstrando assim, a relevância da educação nutricional voltada também aos pais/responsáveis, orientando-os para conduzir os seus filhos para uma vida mais saudável. Resumo - sem apresentação Nutrição e Saúde Pública com ênfase na saúde da criança e do adolescente

PALAVRAS-CHAVE: comportamento alimentar, COVID-19, hábito alimentar, Infantil

¹ Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, annacy.2000@hotmail.com
² Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, annacy.2000@hotmail.com